

VI Domingo da Páscoa

Horários da Paróquia da Nazaré

Igreja da Nazaré

De 2^a a Sábado às 19h

Domingos às 09h30

(primeiro domingo de cada
mês missa às 17h)

Cartório 4^a e 6^a das 17h às
18h45

Capela do Pilar

De 2^a a Sábado às 08h 15

Domingos às 12h

Fundação Cecília Zino

3^a, 5^a, 6^a e Sábados às 18h

Domingos às 11h

Paróquia da Nazaré

Avenida Colégio Militar apartado 2909,
9001-601 Funchal

Telf: 291 775 109 Fax: 291 764 005

Email: geral@igrejadanazare.com
paroco@igrejadanazare.com

**INSCRIÇÕES 28 JUNHO - MISSA SÃO PAULO
RIBEIRA BRAVA, ENCERRAMENTO DO ANO
JUBILAR COM O SR. BISPO E TODA A DIOCESE.
- MAIS INFORMAÇÕES NA RECEPÇÃO DA
IGREJA.**

www.igrejadanazare.com

REUNIÃO CATEQUISTAS — Dia 22 às 19h30
(5.º 7.º 8.º 9.º volume).

REUNIÃO de PAIS — Dia 23 às 20h30
(5.º 7.º 8.º 9.º volume)

**24 Maio — Ascensão do Senhor — às 09h e
11h — Missa da PRIMEIRA COMUNHÃO.**

Outras Informações

- “Queridos filhos, também hoje vos convido a pôr em prática e a viver as Mensagens que vos dou. Decidi-vos pela santidade, filhinhos, e pensai no Paraíso. Só assim, tereis nos vossos corações a paz que ninguém poderá destruir. A paz é um dom que Deus vos dá através da oração. Filhinhos, procurai e trabalhai com todas as forças, a fim de que a paz vença nos vossos corações e no mundo.” (Mensagens da Rainha da Paz)
- “O dinheiro, tal como as armas, com o Capitalismo e o Comunismo não mais existirão.” (Testemunho de Deus a Suas almas pequenas)
- “Eu desejo que as Nações se unam e que os corações se tornem *maleáveis*, deixando-se habitar pelo Espírito de santidade. O homem não deve dominar, mas deixar-se guiar por Deus. Eu não desejo senão o melhor.” (Jesus)
- “Eu sei como é o coração de um patrão conforme ele trata seu empregado. Tratar bem quem está acima de nós é interesse puro. Tratar bem quem está abaixo de nós é paz interior.” (Pe. Léo)
- “Somos verdadeiros transmissores da paz?” (Pe. Marcos Pinto)

O ANÚNCIO

Folha Paroquial

Folha n.º 74

16 a 24 de Maio 2009

VI Domingo da Páscoa

Excertos de São Paulo

“É este o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros como Eu vos amei. Ninguém tem mais amor do que quem dá a vida pelos seus amigos.”

(Jo 15, 12)



Não vos deixeis condenar por ninguém, no que toca à comida e à bebida, ou a respeito de uma festa, de uma Lua-nova ou de um sábado. Tudo isto não é mais que uma sombra das coisas que hão-de vir; a realidade está em

Cristo.

Não vos deixeis inferiorizar por quem quer que seja que se deleite com práticas de humildade ou culto dos anjos.

É gente que, dando toda a atenção às suas visões, em vão se gloria com a sua inteligência carnal e não se apoia naquele que é a Cabeça; é a partir dele que todo o Corpo, abastecido e mantido pelas juntas e articulações, recebe o seu crescimento de Deus.

Se morrestes com Cristo para os elementos do mundo, porque é que vos submeteis a normas, como se estivesseis ainda dependentes do mundo? Não tomes, não proves, não toques em coisas, todas elas destinadas a ser consumidas; coisas de acordo com os preceitos e ensinamentos dos homens!

São normas que, embora tenham uma aparência de sabedoria - a respeito do culto voluntário, da humildade, da austeridade corporal - não têm qualquer valor; só servem para satisfazer a carne. (Col 2, 16-23)

Neste Anuncio:

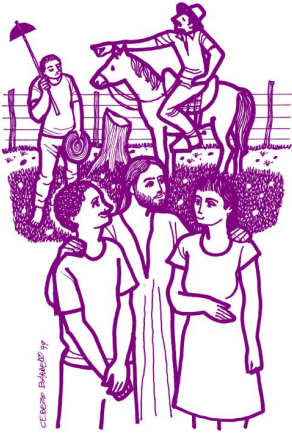
Excertos de São Paulo 1

Cantinho da Palavra de DEUS 2

Como fazer o exame de consciência? 3

Informações da Paróquia 4

Cantinho da Palavra de DEUS



A liturgia do 6º Domingo da Páscoa convida-nos a contemplar o amor de Deus, manifestado na pessoa, nos gestos e nas palavras de Jesus e dia a dia tornado presente na vida dos homens por acção dos discípulos de Jesus.

A **segunda leitura** apresenta uma das mais profundas e completas definições de Deus: “Deus é amor”. A vinda de Jesus ao encontro dos homens e a sua morte na cruz revelam a grandeza do amor de Deus pelos homens. Ser “filho de Deus” e “conhecer a Deus” é deixar-se envolver por este dinamismo de amor e amar os irmãos.

No **Evangelho**, Jesus define as coordenadas do “caminho” que os seus discípulos devem percorrer, ao longo da sua marcha pela história... Eles são os “amigos” a quem Jesus revelou o amor do Pai; a sua missão é testemunhar o amor de Deus no meio dos homens. Através desse testemunho, concretiza-se o projecto salvador de Deus e nasce o Homem Novo.

A **primeira leitura** afirma que essa salvação oferecida por Deus através de Jesus Cristo, e levada ao mundo pelos discípulos, se destina a todos os homens e mulheres, sem excepção. Para Deus, o que é decisivo não é a pertença a uma raça ou a um determinado grupo social, mas sim a disponibilidade para acolher a oferta que ele faz.

P.
Joaquim
Garrido,
P. Manuel
Barbosa,
P. José
Ornelas
Carvalho

Como fazer o exame de consciência?

I. Adorar a Deus e amá-lo sobre todas as coisas.

És supersticioso? Usas amuletos? Acreditas nos horóscopos? Consultas bruxos, magos, feiticeiros? Participaste em sessões de espiritismo? Confiás no amor de Deus ou desanimas perante as dificuldades da vida? Falaste mal da religião, do Papa e dos sacerdotes? Colocaste em perigo a tua fé ao ler livros, revistas, artigos contrários à fé, a Cristo e à Igreja?

II. Não invocar o santo nome de Deus em vão.

Deste informações falsas e heréticas acerca de Deus? Blasfemaste em piadas?

III. Santificar os Domingos e festas de guarda.

Na Santa Missa estiveste distraída ou conversaste com os outros e distraíndo os outros?

IV. Honrar pai e mãe (e a outros legítimos superiores).

Respeitas os anciãos, as mulheres, os filhos e superiores hierárquicos?

V. Não matar (nem causar outro dano, no corpo ou na alma, a si mesmo ou ao próximo).

Fazes aos outros o que gostarias que se fizesse a ti? Vendes ou traficas drogas? Conduzes com prudência? Colocaste em perigo a vida de terceiros? Cultivas sentimentos de ódio, rancor, vingança? Tens ciúmes? És racista? Perdoas as ofensas recebidas? Praticaste algum aborto ou o aconselhas-te?

VI. Guardar castidade nas palavras e nas obras.

Tiveste aventuras sexuais ocasionais? Conservaste fidelidade ao teu namorado/a? Tiveste relações sexuais pré-matrimoniais? Lês romances pornográficos? Cometeste adultério? Usaste algum método contraceptivo? Seduziste ou desonraste algum inocente?

VII. Não furtar (nem injustamente reter ou danificar os bens do próximo).

Falsificaste cheques? Traficaste, conscientemente, dinheiro falso? Compraste mercadoria sabendo que foi roubada? Restituíste o dinheiro ou material emprestado? Reparaste os danos causados? Recebeste regalias, subornos, favores indevidos?

VIII. Não levantar falsos testemunhos (nem de qualquer outro modo faltar à verdade ou difamar o próximo).

Mentes? Ensinaste a mentir? Foste falso, desleal, enganador? Emitiste juízos precipitados? Acusaste injustamente o teu próximo? Falas mal dos outros? Difamaste alguém? Caluniaste? Reparaste eventuais difamações e calúnias?

IX. Guardar castidade nos pensamentos e desejos.

Fui ocasião de pecado para os outros, por usar roupa justa, reveladora e imodesta? Consentí pensamentos e olhares impuros? Evitei ocasiões de impureza?

X. Não cobiçar as coisas alheias.

Como vives o que Cristo ensinou: “Bem-aventurados os pobres de espírito”? Amas o luxo e a pompa? Desprezas o valor evangélico da pobreza? Lamentas sempre o que tens?

